

Facilitação Interdimensional de Pesquisas

Research Interdimensional Facilitation

Facilitación Interdimensional de Pesquisas

Regina Camillo* e Romeu Reginato**

* Fonoaudióloga, Semioticista e Mestre em Psicologia. Coordenação Geral da *Reconscientia* – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização.

regina.camillo@uol.com.br

** Professor de Ensino Superior e Doutor em Engenharia Elétrica. Voluntário *Reconscientia* – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização.

romeu.reginato@gmail.com

Texto recebido para publicação em 30.06.11.

Palavras-chave

Interassistencialidade

Parametodologia

Pesquisa multidimensional

Revisão gráfica parapsíquica

Keywords

Interassistentiality

Paramethodology

Multidimensional research

Parapsychical graphical review

Palabras-clave

Interasistencialidad

Parametodología

Pesquisa multidimensional

Revisión gráfica parapsíquica

Resumo:

Este artigo apresenta uma síntese dos aprendizados e resultados obtidos ao longo de 11 anos de trabalho relacionados à proposição da parametodologia denominada Facilitação Interdimensional de Pesquisas. Trata-se da primeira publicação científica sobre esta proposta, de maneira que aborda os aspectos histórico, epistemológico e metodológico, além da descrição dos experimentos e a análise dos resultados até o momento. Dentre os resultados alcançados destacam-se a contribuição na concretização de gescons e publicações científicas em Conscienciologia, além do nível avançado de institucionalização conquistado em uma instituição conscienciocêntrica.

Abstract:

This article presents a summary of the learning and the results obtained over 11 years of work related to the proposition of a paramethodology called Research Interdimensional Facilitation. This is the first scientific publication on this proposal, so that it discusses its historical, epistemological and methodological aspects, as well as the description of experiments and analyses of the results so far. Among the results achieved, we highlight the contribution to the obtained gescons and scientific publications in Conscienciology, in addition to the advanced level of institutionalization achieved in a conscienciocentric institution.

Resumen:

Este artículo presenta una síntesis de los aprendizajes y resultados obtenidos a lo largo de 11 años de trabajo relacionados a la proposición de la parametodología denominada Facilitación Interdimensional de Pesquisas. Se trata de la primera publicación científica sobre esta propuesta, de manera que aborda los aspectos histórico, epistemológico y metodológico, además de la descripción de los experimentos y del análisis de los resultados hasta el momento. De entre los resultados alcanzados se destacan la contribución en la concretización de gescons y publicaciones científicas en Conscienciología, además del nivel avanzado de institucionalización conquistado en una institución Conscienciocéntrica.

INTRODUÇÃO

Conscienciologia. A Conscienciologia, conforme seu propositor Waldo Vieira, é a “ciência que estuda a consciência de modo integral, holossomático, multidimensional, multimilênar, multiexistencial e, sobretudo, conforme as suas reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como em seus múltiplos estados de manifestação (Pensenologia)” (VIEIRA, 2002, p. 37).

Multidimensional. A multidimensionalidade, a multiexistencialidade, a holossomaticidade, a bioenergética e a pensividade compõem os pilares do Paradigma Consciencial, teoria líder da Conscienciologia, fundamentando esta ciência cuja natureza é inerentemente multidimensional (VIEIRA, 1994, p. 68, 90, 389, 593).

Pesquisador. Em decorrência, um pesquisador ou cientista dentro desta Ciência deve estar munido de fundamentos epistemológicos e metodológicos que lhe possibilitem exercer a pesquisa no âmbito de uma ciência efetivamente multidimensional.

Verpon. A proposta de desenvolvimento de uma ciência efetivamente multidimensional é uma verdade relativa de ponta (verpon) desafiadora, dada a complexidade das interações interdimensionais e interconscienciais, bem como da “impossibilidade da pesquisa não-participativa” (VIEIRA, 1997, p. 161).

Compleatismo. Torna-se então relevante a condução de estudos e pesquisas, a proposição de métodos e teáticas que contribuam na compreensão, esclarecimento e exercício da pesquisa multidimensional, bem como na formação dos pesquisadores desta ciência em direção à condição de uma comunidade científica cosmoética e produtiva, visando o completismo existencial grupal e a evolução consciencial.

Facilitação. Neste contexto se insere a *facilitação interdimensional de pesquisas*, uma parametodologia, há 11 anos, objeto de investigações e experimentações conduzidas através de pesquisas individuais e grupais no âmbito do voluntariado da Conscienciologia, em diferentes instituições conscienciocêntricas e associada a distintas atividades.

Objetivo. A apresentação da citada parametodologia é o objetivo deste artigo. Na sua elaboração, procurou-se evidenciar o processo construtivo e histórico da pesquisa, em conjunto com a apresentação dos resultados que já podem ser sistematizados hoje, no intuito de contribuir com o desenvolvimento da Conscienciologia e expô-la ao debate e refutação da comunidade científica.

Metodologia. A matéria-prima para sua elaboração advém da experiência de condução do processo e vivência da *facilitação interdimensional de pesquisas* pelos autores, de bancos de dados e registros em documentos históricos e institucionais, bem como de bancos de dados e registros pessoais dos autores.

Publicação inédita. Trata-se da primeira publicação científica a apresentar explicitamente esta parametodologia, embora tenha sido proposta em 2000 e anteriormente descrita em documentos específicos (CAMILLO, 2004a; CAMILLO, 2008b; CAMILLO, 2009).

Conteúdo. As seções 3 e 4 apresentam a contextualização histórica e metodológica da pesquisa. Na sequência, as seções 5 a 7 organizam resultados acerca da fundamentação epistemológica, da estrutura parametodológica e das características da *facilitação interdimensional de pesquisas*, respectivamente.

I. CONCEITOS PRELIMINARES

Neoconceitos. Esta seção apresenta neoconceitos fundamentais para o desenvolvimento do conteúdo do trabalho.

Pesquisador(a)-autorando(a). O(A) *pesquisador(a)-autorando(a)* é a conscin que está ativamente conduzindo uma pesquisa, já dispõe de algo escrito e impresso a respeito, mesmo que em condição ainda elementar, estando aberto(a) ao apoio interassistencial na condução da mesma.

Sinonímia: 1. Investigador-autorando. 2. Facilitador; pesquisador-facilitador; pesquisador-facilitando. 3. Pesquisador-autorando iniciante; pesquisador-autorando veterano.

Antonímia: 1. Aluno. 2. Evolucionista. 3. Conscin-cobaia. 4. Pesquisador(a)-facilitador(a).

Pesquisador(a)-facilitador(a). O(A) *pesquisador(a)-facilitador(a)* é a conscin investigadora,

com experiência na condução de auto e heteropesquisas, disponível e interessada em contribuir com as investigações de um pesquisador-autorando no âmbito da *facilitação interdimensional de pesquisas*.

Sinonímia: 1. Facilitador; facilitador de pesquisas. 2. Amparador de função em pesquisas. 3. Mediador interdimensional de pesquisas.

Antonímia: 1. Orientador acadêmico; pesquisador acadêmico. 2. Consciencioterapeuta. 3. Pesquisador(a)-autorando(a).

Definição. A *facilitação interdimensional de pesquisas* é o processo interassistencial no qual o pesquisador-facilitador busca auxiliar na construção da investigação do pesquisador-autorando, atuando a partir dos elementos que se apresentam no campo pesquisístico, promovendo a ampliação e aprofundamento dos temas de pesquisa, o esclarecimento quanto aos processos da investigação multidimensional, contribuindo na identificação e superação de gargalos e bloqueios da autopesquisa, da escrita, da interação multidimensional e da concretização das gescons.

Sinonímia: 1. Orientação interdimensional de pesquisas; preceptoria interdimensional de pesquisas. 2. Arrimo à pesquisa multidimensional. 3. Interassistência pesquisador a pesquisador; parceria interassistencial na pesquisa multidimensional. 4. Interassistenciologia pesquisística.

Antonímia: 1. Indução de pesquisas; imposição de pesquisas. 2. Orientação acadêmica; orientação de mestrado/doutorado; orientação *unidimensional* de pesquisas. 3. Revisão de artigos e livros. 4. Atendimento consciencioterápico. 5. Orientação proexológica.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Início. A *facilitação interdimensional de pesquisas* compõe uma das parametodologias originalmente propostas pela pesquisadora Regina Camillo (CAMILLO, 2011) no âmbito da sistematização de um conjunto de atividades em torno da ideia de realizar Seminários de Pesquisas no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), a qual surgiu no final do ano 2000 (CAMILLO, 2004a). A intenção era dar impulso às produções e apresentações dos resultados das investigações de pesquisadores e grupos de pesquisas.

Embrião. O embrião parametodológico da *facilitação interdimensional de pesquisas* reside nas atividades propostas na época sob a denominação de *revisão e orientação de pesquisas*¹.

Seminário. O primeiro Seminário de Pesquisas Conscienciológicas do IIPC foi realizado em 20 de janeiro de 2001, na Unidade São Paulo. Naquele mesmo ano começaram a ser realizados os primeiros eventos de pesquisa, abertos ao público, criando a primeira atuação do pesquisador enquanto *mediador gráfico* dos trabalhos apresentados no Seminário – *revisão heterocrítica dos textos e facilitações de pesquisas*.

Mediador. O *mediador* fazia o papel interdimensional de facilitador dos debates entre todas as consciências (conscins + consciexes) presentes no Seminário de Pesquisas. Junto à equipe responsável pela pesquisa no IIPC, trabalhava a *revisão dos textos e a orientação de pesquisas* diretamente ao pesquisador-autorando que ali chegava, base da atual *facilitação individual de pesquisas*.

Estudo. O evento era gravado e as fitas eram estudadas no momento pós-seminário, no intuito de aumentar os dados, a contextualização dos fatos e parafatos apreendidos nas entrelinhas das vivências.

Escola. Esse estudo metodológico foi denominado de *Escola de Mediadores Interdimensionais* (Ano-base: 2002), focando o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático, *facilitações de pesquisas*, *revisões de textos e mediação interdimensional* nos eventos de pesquisa.

Escriba. Também no ano de 2000 foi proposto um projeto de pesquisa grupal denominado de *Escriba Interdimensional* (CAMILLO, 2011). O intuito foi a criação de um *método de pesquisa* que otimizasse

as parapercepções e leituras dos campos comunicativos interdimensionais em geral, especificamente nas reuniões e eventos de pesquisas: seminários, Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador, jornadas, simpósios, congressos, favorecendo a alfabetização parapsíquica.

Equipe. A partir de janeiro de 2002 foi formada uma equipe de voluntários, professores e pesquisadores que passaram a pesquisar a *metodologia interdimensional* nos processos das revisões heterocríticas e amparo de função dos trabalhos que chegavam ao Seminário de Pesquisas, começando um procedimento de estudo técnico grupal que subsidiou forte desenvolvimento dos processos da *facilitação interdimensional de pesquisas*.

Curso. Em 2005, as metodologias desenvolvidas a partir das experiências da escola de mediação, seminários e orientações de pesquisas, dentre elas o *escriba interdimensional*, a *revisão gráfica parapsíquica* e a *facilitação interdimensional de pesquisas*, foram incorporadas ao Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador.

Avanço. A inclusão dessas técnicas representou um avanço metodológico do curso, fundamentando a formação do pesquisador, os estudos dos campos e mediações interdimensionais de pesquisa e o aprofundamento do entendimento da leitura e escrita conscienciológica.

Linha mestra. Essa parametodologia tornou-se a linha mestra do curso, embasando todas as suas atividades e servindo como referência para reformulação dos materiais anteriores do mesmo.

Relevância. No 9º curso *Imersão Heterocrítica de Obra Útil*, descortinou-se a demanda de pesquisar as temáticas da Epistemologia e Metodologia Científica, extrapolando-se o paradigma consciencial.

Equipe. Nesse contexto, constituiu-se a equipe de *Parametodologia do Holociclo*, composta, inicialmente, por 5 professores do *Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador*.

Holociclo. No período de atuação da Equipe de Parametodologia do Holociclo, novembro/2007 – julho/2008, foi proposta a retomada da atividade *Orientação de Pesquisas*, desta vez a partir do Holociclo, visando disponibilizar a *facilitação interdimensional de pesquisas* à comunidade conscienciológica em geral (CAMILLO, 2008a).

Individual. Durante o período de incubação da Pré-IC de Pesquisologia, atual *Reconscientia* – Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização, a *Orientação de Pesquisas* foi efetivamente retomada através da atividade *facilitação individual de pesquisas*, realizada junto aos alunos da turma em andamento, do Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador de setembro/2009 a junho/2010.

Programa. Em junho de 2010, tal atividade foi ampliada para compor o *Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas* (REGINATO & CAMILLO, 2010), o qual foi aberto à comunidade em geral em outubro daquele ano.

Reconscientia. Atualmente, a *facilitação interdimensional de pesquisas* fundamenta o *Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas* da *Reconscientia*, um corredor sistêmico de experimentos integrando o acolhimento, a orientação, o encaminhamento e o acompanhamento dos pesquisadores no desenvolvimento de suas autopesquisas e pesquisas multidimensionais em Conscienciológica visando à concretização de gescons e verpons.

Institucionalização. Esse programa efetiva a institucionalização (REGINATO, 2006) do conjunto sistêmico de parametodologias desenvolvidas ao longo destes 11 anos de trabalho, objetivo estabelecido e perseguido desde o início da pesquisa em 2000 (CAMILLO, 2004a).

III. EXPERIMENTOS E BANCO DE DADOS

ICs. No período de 2000 a 2011, o trabalho de pesquisa passou por 3 diferentes instituições conscienciocêntricas: IIPC, Holociclo/CEAEC - Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e *Reconscientia*.

Equipe. Também ocorreram variações na composição da equipe de pesquisadores vinculada ao trabalho.

Epicentro. Nesse período, a manutenção das diretrizes epistemológicas, a proposição das bases metodológicas e *parametodológicas*, a coordenação do desenvolvimento do trabalho, a formação e manutenção de banco de dados de pesquisa, bem como a formação da equipe de pesquisadores foram epicentradas pela pesquisadora Regina Camillo.

Reconscientia. Atualmente, tais atividades fazem parte do escopo de atuação da *Reconscientia* e estão distribuídas entre os membros da equipe de seus voluntários.

Atividades. No período de 2000 a 2011 foram propostas e realizadas as seguintes 8 atividades institucionais, aqui organizadas em ordem cronológica, embutindo a *facilitação interdimensional de pesquisas* em seus objetivos, práticas e pesquisas:

1. **Seminário de Pesquisas:** período de 2001 a 2004, conduzido na Unidade de São Paulo do IIPC².
2. **Orientação de pesquisas:** período de 2001 a 2004, conduzida na Unidade de São Paulo do IIPC, em conjunto com o Seminário de Pesquisas.
3. **Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador:** período 2005 a 2007, conduzido no IIPC.
4. **Imersão Parametodológica:** período 2008 a 2009, conduzido pela Equipe de Parametodologia do Holociclo/CEAEC.
5. **Seminário Parametodológico:** período 2008 a 2009, conduzido pela Equipe de Parametodologia do Holociclo/CEAEC.
6. **Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador**³: período de 2009 até o atual, conduzido na *Reconscientia*.
7. **Facilitação individual de pesquisas:** período de 2009 até o atual, conduzido na *Reconscientia*.
8. **Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas:** englobando o *Escriba Interdimensional*, a Revisão Gráfica Parapsíquica, a facilitação individual de pesquisas, a Imersão Parametodológica, o Seminário Parametodológico e a Escola de Mediadores Interdimensionais – período de 2010 até o atual, conduzido na *Reconscientia*.

Escriba. Todas essas atividades fazem uso da parametodologia do *Escriba Interdimensional* (CAMILLO, 2011), a qual consiste no registro parapercepciográfico individual durante a atividade; levantamento das hipóteses dos conteúdos de significação das parapercepciografias em grupo, ao final da atividade; análise e registro em banco de dados das hipóteses parapercepciográficas levantadas.

Entremeio. Essa parametodologia permeia o conjunto das atividades da *facilitação interdimensional de pesquisas*, ao possibilitar a formação de um banco de dados para estudo dos campos interdimensionais de pesquisa (ver também a seção 6).

Pesquisa. A investigação da *facilitação interdimensional de pesquisas* foi realizada nos bastidores destas atividades, nas entrelinhas do processo, fazendo uso de diferentes metodologias, especialmente a do *Escriba Interdimensional*, aqui organizadas em ordem funcional, seguindo a cronologia de proposição das atividades:

A. **Seminário.** No Seminário de Pesquisas (2001-2004) e Seminário Parametodológico utilizam-se os seguintes procedimentos ao longo das 3 etapas que compõem a realização do Seminário: (i) devolutiva gráfica; (ii) devolutiva oral; (iii) exposição pública:

1. *Escreva* interdimensional em todas as etapas do seminário.
2. *Escreva* interdimensional individual na revisão gráfica parapsíquica para a devolutiva gráfica.
3. Gravação em vídeo da exposição pública do pesquisador-autorando.
4. Análise das gravações em vídeo.

B. Facilitação individual. A orientação de pesquisas (2001-2004) e a facilitação individual de pesquisas envolvem a revisão gráfica parapsíquica do texto por parte dos facilitadores e o encontro presencial de devolutiva oral. Nesta atividade utilizam-se os seguintes procedimentos:

1. *Escreva* interdimensional individual durante a revisão gráfica parapsíquica.
2. *Escreva* interdimensional durante a devolutiva oral.
3. Avaliação da atividade pela equipe de facilitadores.
4. Registro em ata, por membro da equipe, das principais ocorrências na atividade.
5. Registro de dados da atividade em formulários específicos.
6. Análise dos registros em ata e levantamentos estatísticos dos resultados.

C. Formação do pesquisador. No curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador é apresentada e exercitada, entre os alunos, a *facilitação interdimensional de pesquisas*, juntamente a outras metodologias. No contexto do curso são realizados os seguintes procedimentos visando estimular, exercitar e realizar a pesquisa:

1. *Escreva* interdimensional durante todo o curso.
2. Os professores do curso realizam registros pessoais visando a pesquisa da *facilitação interdimensional de pesquisas*, a partir das oportunidades advindas no curso nas interações didáticas junto aos alunos e monitoria técnica.
3. São realizados laboratórios bioenergéticos visando o exercício da atuação enquanto facilitador interdimensional de pesquisas, da revisão gráfica parapsíquica e da devolutiva oral.
4. Avaliação grupal do curso realizada no último módulo.
5. Contribuições individuais dos docentes do curso a partir de seus registros pessoais.
6. Levantamento e análise estatística dos resultados do curso.

D. Imersão. Na Imersão Parametodológica utiliza-se a metodologia do *escreva* interdimensional durante todo o período de realização da atividade que tem a duração de 3 horas, com levantamento das hipóteses parapercepciográficas em grupo, nos últimos 45 minutos da atividade.

E. Programa. No Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas são utilizadas as metodologias específicas de cada atividade, Seminário Parametodológico, Imersão Parametodológica e facilitação individual de pesquisas. Adicionalmente a estas:

1. *Escreva* interdimensional durante reuniões técnico-científicas da equipe de voluntários do Programa.
2. Registro em ata destas reuniões.
3. Contribuições individuais dos facilitadores a partir de seus registros e pesquisas pessoais em atividades do Programa.
4. Levantamento e análise estatística das atividades do Programa.

Quantidade. Nas Tabelas 1, 2 e 3 são sumarizados os resultados quantitativos das atividades relacionadas à *facilitação individual de pesquisas* já realizadas.

Tabela 1. Quantidade de atividades institucionais realizadas (2001-2011).

Tipo de Atividade	Quantidade
Seminário de Pesquisas (2001-2004)	42
Orientação de Pesquisas (2001-2004)	452
Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador (2005-2007)	8 turmas 4 cidades diferentes
Imersão Parametodológica (2008-2011)	3
Seminário Parametodológico (2008-2011)	2
Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador (2009-2011)	1 turma
Facilitação Individual de Pesquisas (2009-2011)	61 (ver também Tabela 2)
Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas (2010-2011)	21 matrículas (o programa ainda não tem egressos)

Tabela 2. Totalizações da facilitação individual de pesquisas⁴ (2009-2011).

Total de facilitações individuais de pesquisas realizadas	34
Total de páginas revisadas	208
Total de revisões gráficas parapsíquicas entregues	166
Média de revisões gráficas parapsíquicas realizadas por texto	4,88
Total de pesquisadores-facilitadores nas devolutivas orais	158
Média de pesquisadores-facilitadores presentes por devolutiva	4,65
Horas-conscin em revisões gráficas parapsíquicas	502:00
Horas-conscin nas devolutivas orais	138:10
Total de horas-conscin na facilitação individual de pesquisas	640:10

Tabela 3. Totalizações das atividades de facilitação individual de pesquisas dos autores.

Categoria de Material Gráfico	Número de Revisões Gráficas Parapsíquicas		Número de Revisões Gráficas Parapsíquicas + Número de Devolutivas Oraís		Total de Horas Dedicadas às Revisões Gráficas Parapsíquicas + Devolutivas Oraís	
	Autor 1	Autor 2	Autor 1	Autor 2	Autor 1	Autor 2
Livro	2	0	4	0	72:55	0
Artigo	515	48	851	88	1133:50	185:50
Curso	86	8	86	8	380:40	66:00
Projeto de Pesquisa / Institucionais	27	10	27	11	127:00	36:20
Total	630	66	968	107	1714:25	288:10

Observações. O conjunto de observações, levantadas durante todo este processo de pesquisa, foi sendo simultaneamente utilizado na ampliação da parametodologia objeto da pesquisa, a *facilitação interdimensional de pesquisas*, a partir das evidências de corroboração ou refutação.

Saldo. Nas seções seguintes é apresentado o saldo deste processo, em diferentes pontos de vista:

1. **Seção 5.** Os resultados das corroborações das bases ou pressupostos epistemológicos estabelecidos no início da pesquisa, condensados, na visão atual.

2. **Seção 6.** A estruturação parametodológica da *facilitação interdimensional de pesquisas* já testada e utilizada no período.

3. **Seção 7.** Síntese das características e relações que ficaram evidenciadas no processo.

4. **Conclusão.** Resultados preliminares quantitativos das publicações científicas decorrentes desta parametodologia, indicados nos comentários conclusivos.

IV. BASES EPISTEMOLÓGICAS

Campos. As interações multidimensionais ocorrem no contexto de campos energéticos, informacionais e temáticos, estruturados a partir de pensenes de conscins e consciexes, bem como de grafopensenes e holo-pensenes afins.

Interatividade. A *facilitação interdimensional de pesquisas* se desenvolve a partir da instalação e interação nestes campos, em um processo interassistencial, considerando as interações sistêmicas envolvendo o polinômio tema-pesquisa-pesquisador-facilitador, podendo envolver nuances como as 16 elencadas abaixo, organizadas conforme as categorias deste polinômio:

1. Tema de pesquisa
 - a. A definição, delimitação e posicionamento do tema.
 - b. As interações de amparo de função e assédio/desassédio interconsciencial via tema.
 - c. A criação de campos interdimensionais *paraterapêuticos*, *paraeducativos*, via temática explicitada.
 - d. As relações entre o tema e a para-história e as repercussões interassistenciais através da reperspectivação, da ressignificação, do esclarecimento e desassédio do tema.
2. Pesquisa
 - a. Os métodos e estratégias de condução da pesquisa. *Como pesquisar multidimensionalmente?*
 - b. As relações da pesquisa no contexto da proéxis grupal.
 - c. O estágio de desenvolvimento da pesquisa e as estratégias de facilitação mais adequadas.
 - d. O desenvolvimento da autonomia e da auto-organização do pesquisador na condução da pesquisa.
3. Pesquisador
 - a. Os traços pessoais do pesquisador e suas interações com o tema de pesquisa. Suporte parametodológico na condução da autopesquisa.
 - b. O pesquisador e a autoconscientização multidimensional. Alfabetização parapsíquica e incentivo à apreensão e registro dos contextos e paracontextos da pesquisa multidimensional. *Como pesquisar-se multidimensionalmente?*
 - c. As relações holobiográficas pesquisador-tema e pesquisador-pesquisa. Identificação e superação de gargalos do pesquisador na pesquisa e na escrita.
 - d. As relações holocármicas do pesquisador, o tema e a pesquisa. Representatividade multidimensional e repercussões interassistenciais individuais, grupais e policármicas.

4. Facilitador

a. O acolhimento, o respeito, a isenção, a lisura, o antiapriorismo, a despreconceituação, o abertismo do facilitador em relação ao tema, à pesquisa e ao pesquisador.

b. A lucidez do facilitador nas interações da pesquisa multidimensional e na pesquisa de si mesmo no escopo da facilitação da pesquisa do outro. *Como pesquisar, pesquisando-se multidimensionalmente?*

c. Os traços pessoais e relações holobiográficas do facilitador perante o pesquisador, a pesquisa e o tema de pesquisa.

d. As relações holocármicas facilitador-pesquisador-tema, além das repercussões interassistenciais individuais, grupais e policármicas.

Formação. Tais interações mostram a complexidade da pesquisa multidimensional e a necessidade de enfatizar a formação de pesquisadores dentro dessa nova vertente da Ciência. Esta tarefa, por hipótese, é parte integrante da proéxis grupal vivenciada hoje na Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional (CCCI).

Grupalidade. Neste processo de desenvolvimento da ciência e da pesquisa, torna-se inevitável o desenvolvimento de especialismos (VIEIRA, 2003, p. 101), cabendo a evitação de pelo menos 2 caminhos equivocados:

1. **Superespecialismo.** O especialismo excessivo e isolacionista.

2. **Segmentação.** A exclusividade da pesquisa de determinados temas para certos grupos, ao modo de reserva de mercado ou propriedade de terra, estabelecida *a priori*.

Compléxis. O completismo existencial grupal evidentemente depende da interação entre os diferentes especialismos e especialistas na materialização de neoverpons.

Postura. Tal fato é indicativo da importância da postura entre pesquisadores enquanto facilitadores interdimensionais de pesquisa, revelada, por exemplo, em atitudes como estas 5, organizadas em ordem alfabética:

1. **Autoria.** O respeito à autoria, em oposição à cópia, ao plágio, ou ao roubo de ideias de pesquisa.

2. **Cooperação.** A cooperação em substituição à competitividade entre pesquisadores.

3. **Isenção.** O abertismo, o antiapriorismo e a isenção frente aos temas de pesquisa, em lugar da indução por um lado ou o cerceamento por outro, de determinadas temáticas de pesquisa visando interesses pessoais.

Facilitar não é induzir.

4. **Publicação.** O comprometimento íntimo na concretização das gescons na proéxis grupal, em detrimento do interesse exclusivo na publicação final como instrumento de *status* intelectual ou social.

5. **Refutação.** A refutação sadia, argumentada, em oposição à refutação belicosa anticosmoética, ofensiva e defensiva de interesse pessoal.

V. ESTRUTURAÇÃO PARAMETODOLÓGICA DA FACILITAÇÃO INTERDIMENSIONAL DE PESQUISAS

Estágios. Uma pesquisa pode estar em diferentes estágios de desenvolvimento. Um pesquisador pode estar em diferentes estágios de autonomia na condução de pesquisas multidimensionais.

Processo. *A facilitação interdimensional de pesquisas* é adequada às necessidades do pesquisador e da pesquisa, respeitando as singularidades de cada consciência e de cada pesquisa.

Espectro. Em termos de delimitação, foco ou escopo de ação, *a facilitação interdimensional de pesquisas* abrange hoje o seguinte espectro, em 4 pontos de vista organizados em ordem funcional:

1. **Pesquisa.** Desde o estágio de desenvolvimento inicial, incluindo a própria definição ou posicionamento do tema de pesquisa, até o estágio pré-publicação, incluindo a exposição pública da mesma.

2. **Pesquisador.** Desde o nível mínimo de conhecimento da Conscienciologia, equivalente ao de um aluno egresso dos cursos básicos oferecidos por diferentes ICs, até a autonomia na condução da pesquisa multidimensional.

3. **Foco.** O foco do trabalho é no processo, na construção, no desenvolvimento da pesquisa e do pesquisador multidimensional.

4. **Revisão.** Não se inclui no escopo do trabalho a revisão de artigos submetidos para apresentação em eventos ou publicação em revistas, tampouco a revisão editorial de livros.

Posicionamento. O ponto de partida para a *facilitação interdimensional de pesquisas* é o posicionamento do pesquisador-autorando, estabelecendo o estágio atual de desenvolvimento da pesquisa e o interesse pelo suporte do trabalho.

Horizontalidade. A atuação na *facilitação interdimensional de pesquisas* é horizontal, pesquisador a pesquisador, sem ascendência entre pesquisador-facilitador e facilitado, em um exercício franco e explícito de interassistencialidade.

Intencionalidade. O intuito do facilitador interdimensional de pesquisas é a postura interassistencial entre pesquisadores buscando a cooperação, a refutação sadia, a facilitação da concretização das gescons, a execução das proéxis individuais e grupais via pesquisa.

Interassistencialidade. Ao facilitador interessam a concretização de neoverpons e os resultados interassistenciais por intermédio da pesquisa e gestações conscienciais. *As competições de ideias, de autorias e de produções científicas são incompatíveis com a facilitação interdimensional de pesquisas.*

Amparo de função. O facilitador busca atuar em sintonia com o amparo de função, objetivando as melhores contribuições para aquela pesquisa e aquele pesquisador naquele momento. *O facilitador funciona ao modo de um amparador da pesquisa e do pesquisador.*

Paramétodos. Na realização da *facilitação interdimensional de pesquisas* são utilizados diversos paramétodos e abordagens, dentre os quais principalmente estes 4 apresentados em ordem funcional (CAMILLO, 2011; CAMILLO, 2004a):

1. **Escreva interdimensional.** O paramétodo de registro e lançamento de hipóteses acerca de parapercepções individuais com posterior discussão grupal visando identificar possíveis corroborações, a alfabetização parapsíquica e o estudo dos campos interdimensionais de pesquisa.

2. **Revisão gráfica parapsíquica.** O paramétodo de revisão de textos em que se trabalha simultaneamente com 3 campos gráficos multidimensionais: (i) o texto do pesquisador-autorando; (ii) os registros paraperceptiográficos do revisor; e (iii) os registros das heterocríticas cosmoéticas ao texto.

3. **Devolutiva oral.** O encontro presencial do pesquisador-autorando junto à equipe de facilitadores de pesquisas, momento em que são abertas as contribuições de cada pesquisador-facilitador na forma de debate franco entre pesquisadores, favorecendo a atuação conjunta aos amparos de função.

4. **Mediação interdimensional.** O paramétodo da facilitação dos debates entre todas as consciências (conscins e consciexes) presentes na exposição pública assistida das pesquisas do pesquisador-autorando.

Equipe. A *facilitação interdimensional de pesquisas* é conduzida preferencialmente por uma equipe de facilitadores visando favorecer a abrangência das abordagens, a transparência do processo e a formação de facilitadores.

Alfabetização. Em todas as atividades é utilizado o *escreva* interdimensional pela equipe de trabalho, incentivando-se a mesma atitude ao pesquisador-autorando, visando ampliar os conteúdos de significação e da cientificidade nas interações multidimensionais a partir da análise e corroboração das hipóteses lançadas, em um processo de alfabetização parapsíquica.

Base. A revisão gráfica parapsíquica é realizada pelo pesquisador-facilitador, individualmente, a partir do texto impresso do pesquisador-autorando (CAMILLO, 2011), grafada em papel e entregue ao pesquisador-autor ao final da devolutiva oral. Compõe a base das argumentações do facilitador.

Isenção. Os diversos facilitadores não se comunicam entre si, nem planejam abordagens conjuntas previamente à devolutiva oral, visando assegurar a isenção e liberdade de posicionamento de cada pesquisador e, especialmente, legitimar possíveis atuações de amparos de função.

Equipex. Tal procedimento possibilita, por exemplo, lançar hipóteses parapercepciográficas de sincronicidade ou atuação de amparos técnicos de função em casos de concordâncias ou complementaridades nas abordagens dos facilitadores da equipe de facilitação ou mesmo nos registros das revisões gráficas parapsíquicas. Tais hipóteses são legítimas ao pesquisador-autorando, uma vez que não houve nenhum acordo prévio entre os facilitadores.

Discordâncias. O posicionamento de cada facilitador de pesquisas na revisão gráfica parapsíquica ou na devolutiva oral é livre e entendido enquanto um posicionamento de um pesquisador multidimensional. Assim, discordâncias entre facilitadores podem ocorrer nas devolutivas orais cabendo ao facilitador-epicentro a mediação interdimensional no contexto, dentro dos parâmetros do consenso possível e do binômio admiração-discordância, preservados os objetivos interassistenciais ao pesquisador-autorando.

Hipótese. Enfatiza-se na devolutiva oral que as contribuições dos facilitadores devem ser consideradas pelo pesquisador-autorando como hipóteses de trabalho, sujeitas ao questionamento, refutação, julgamento crítico e decisão final do próprio pesquisador.

VI. CARACTERÍSTICAS E CORRELAÇÕES

Parametodologias. A pesquisa na ciência multidimensional requer parametodologias que forneçam as bases e mecanismos para a estruturação do processo e da condução da pesquisa e produção de conhecimento, bem como da formação de pesquisadores.

Independente. O modelo do pesquisador independente (VIEIRA, 2008, p. 5.439) é uma das primeiras propostas da ciência Conscienciologia nessa direção. As motivações para esse modelo residem fundamentalmente na garantia da liberdade ampla do pesquisador na condução de sua pesquisa, rompendo com dependências financeiras, institucionais, emocionais, políticas ou de qualquer outra natureza, que possam cercear ou induzir o pesquisador ou a pesquisa.

Formação. A *facilitação interdimensional de pesquisas* vem complementar a proposta do pesquisador independente à medida que inclui, entre seus objetivos, e viabiliza, através de processos sistemáticos, a formação desse pesquisador.

Sistematização. Tendo em vista que essa formação é teática, a *facilitação interdimensional de pesquisas* cria, disponibiliza e oportuniza ao pesquisador um corredor sistêmico de experimentos para desenvolvimento da pesquisa pessoal e, com isto, contribui na sistematização dos processos e da condução da pesquisa multidimensional.

Ampliação. Como resultado, também representa uma ampliação paradigmática e parametodológica frente ao modelo da orientação acadêmica utilizado na ciência convencional.

Características. Adicionalmente, eis uma listagem de 5 características da *facilitação interdimensional de pesquisas* que podem auxiliar no entendimento da sua natureza, objetivos e métodos, aqui organizados em ordem funcional:

1. **Paradigma.** Fundamentada no paradigma consciencial, utiliza-se de paratécnicas e parâmetros que explicitam, desenvolvem e integram a *cientificidade* e o *parapsiquismo* como indispensáveis na pesquisa multidimensional.

2. **Evolução.** Objetiva a evolução consciencial grupal promovendo a *cooperação franca entre pesquisadores* na concretização de gescons e a interassistencialidade via pesquisa.

3. **Gráfica.** Considera a produção gráfica como *indissociável* do processo da pesquisa multidimensional, bem como de reciclagem e atualização holobiográfica do pesquisador-autorando.

4. **Autonomia.** Enfatiza a autonomia do pesquisador-autorando na escolha do tema, na condução, nos resultados e na autoria de suas pesquisas e publicações científicas, partindo do acolhimento da temática de pesquisa e do pesquisador-autorando, sem preconceitos, cerceamentos, imposições ou induções de qualquer natureza.

5. **Isenção.** Enaltece o respeito, a isenção e a horizontalidade nas abordagens, balizando-se pelo *princípio da descrença* (VIEIRA, 2008), não permitindo o envolvimento de interesses financeiros nem de autoria entre facilitadores e pesquisador-autor, sempre respeitando a adesão voluntária à atividade.

Diferenciação. A *facilitação interdimensional de pesquisas* também se diferencia de outras atividades interassistenciais, hoje existentes na comunidade conscienciológica, dentre as quais as seguintes 7, organizadas em ordem alfabética:

1. Conscienciometria.
2. Consciencioterapia.
3. Conselhos editoriais.
4. Dinâmicas de escrita.
5. Parapedagogia.
6. Serviço de Apoio Existencial.
7. Revisão e pareceres de artigos e livros.

COMENTÁRIOS CONCLUSIVOS

Parametodologia. Neste trabalho foi apresentada a *facilitação interdimensional de pesquisas*, uma parametodologia sob investigação e aprimoramento desde 2000, a qual tem o intuito de contribuir no aprimoramento da pesquisa multidimensional, na concretização de gescons na proéxis grupal e na formação de pesquisadores multidimensionais.

Pesquisa. As premissas epistemológicas iniciais nortearam a proposição e desenvolvimento de 8 atividades institucionais (ver seção 4), passando por 3 instituições conscienciocêntricas, substrato no qual se desenvolveu esta pesquisa.

Programa. A *facilitação interdimensional de pesquisas* fundamenta hoje o Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas da Reconscientia, condição na qual atinge o nível máximo de institucionalização até hoje, compondo a espinha dorsal da atuação interassistencial da instituição conscienciocêntrica.

Minipeça. O estudo da consciência é complexo e abrangente. Nesse contexto, a *facilitação interdimensional de pesquisas* é colocada como minipeça, uma parametodologia que vem agregar-se e contribuir nos esforços de desenvolvimento da Ciência Conscienciológica e da evolução consciencial.

Publicações. Uma destas contribuições é na concretização das gescons e nas publicações científicas dos pesquisadores-autorandos.

Quantificação. A quantificação possível da contribuição neste estágio da pesquisa é o elenco das publicações científicas em Conscienciologia cujos autores tiveram, no processo de pesquisa e escrita, participação em uma ou mais atividades de *facilitação interdimensional de pesquisas*.

Período. Considerando o período de 2001 a 2008, foram identificadas 64 publicações com tais características⁵.

Evolução. A *facilitação interdimensional de pesquisas* continua objeto de investigação e aprimoramento, aberta às contribuições, sugestões, refutações e complementações dos pesquisadores.

AGRADECIMENTOS

Reconhecimento. Os autores agradecem ao IIPC, ao CEAEC, ao Holociclo e à *Reconscientia* pelo acolhimento da *facilitação interdimensional de pesquisas* ao modo de incubação multidimensional. Agradecem, também, aos voluntários que em algum momento participaram da equipe ou que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho de pesquisa grupal.

NOTAS

1. A compilação histórica apresentada neste artigo tem base em Camillo (2004a, p. 6 e 7) e nos documentos institucionais descritos por Camillo (2008a e 2008b, p. 12 a 15) e Reginato & Camillo (2010).

2. Consideram-se aqui apenas os Seminários de Pesquisas que foram explicitamente parte da pesquisa da primeira autora e proponentora desta parametodologia (CAMILLO, 2004a; CAMILLO, 2011), utilizando registros paraperceptiográficos e filmagem. O Seminário de Pesquisas foi e ainda é conduzido em outras unidades ou Centros Educacionais de Autopesquisa do IIPC (VEZARO, 2007).

3. Curso reformulado a partir do Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador, doado pelo IIPC à Reconscientia, através da equipe de Parametodologia do Holociclo/CEAEC.

4. Foram considerados somente os casos em que foram realizadas tanto a revisão gráfica parapsíquica quanto a devolutiva oral, caracterizando a facilitação individual de pesquisas completa.

5. A listagem completa destas publicações, organizada cronologicamente e dividida entre publicações em evento e em revistas científicas, pode ser encontrada em (CAMILLO, 2008b, p. 18-22).

REFERÊNCIAS

01. Camillo, Regina; Gonzalez, Jorge Mendes; & Souza da Silva, Helena; *Algumas Reflexões sobre o Fazer Docente a partir da Ótica Sócio-Interacionista*; Artigo; Revista da Associação dos Pós-graduandos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; trimestral; Ano 1; N. 2; Comissão Editorial/APG; 2 enus.; 7 refs.; São Paulo, SP; Outubro/Dezembro, 1992; páginas 60 a 66.

02. Camillo, Regina; *Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador – Módulo IV*; Material de Apoio à Docência; Pré-IC de Pesquisologia; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2009.

03. Idem; (Org.); *Equipe de Parametodologia – Holociclo/CEAEC*; 6 p.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2008a.

04. Idem; *Pré-IC de Pesquisologia: Fundamentos, Objetivos e Estrutura*; 48 p.; 105 refs.; Pré-IC de Pesquisologia; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2008b.

05. Idem; *Projeto para Formação do Voluntário Autopesquisador: Experiências Práticas da UNIPC-SP*; 32 p.; 26 enus.; 4 esquemas; 4 refs.; Centro de Pesquisas Conscienciológicas; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; São Paulo, SP; 2004a.

06. Idem; *Revisão Gráfica Parapsíquica*; II Congresso de Verponologia; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011.

07. Idem; *Teática do Vínculo Consciencial: Binômio Autopesquisa Voluntariado*; 3 esquemas; 2 testes; 10 refs; Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2004b.

08. **Nahas**, Jackeline; *Professor Pesquisador: Parapedagogia no Campo Pesquisístico*; 8 enus.; 11 refs.; 2 infografias; Anais do I Congresso de Internacional de Parapedagogia; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 128 a 136.

09. **Reginato**, Romeu; *A Institucionalização como Catalisadora da Evolução Conscencial*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica*; Anais; *Conscientia*; Revista; Vol. 10; No. 1; 9 enus.; 8 refs.; Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 31 a 37.

10. **Reginato**, Romeu; & **Camillo**, Regina; *Programa para Facilitação Interdimensional de Pesquisas Conscienciológicas*; Pré-IC de Pesquisologia; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2010.

11. **Vezero**, Joseane; & **Ellwanger**, Maria Cristina; *O Processo Parapedagógico do Seminário de Pesquisas Conscienciológicas*; 7 enus.; 3 refs.; Anais do I Congresso de Internacional de Parapedagogia; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 154 a 160.

12. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 161.

13. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 8 índices; glos. 280 termos; 2 tabs.; 300 testes; 600 enus.; 147 abrevs.; 5.116 refs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1994; páginas 68, 90, 389, 593.

14. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 7.200 p.; 1.820 verbetes; 300 especialidades; 6ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 (verbetes: Facilitador da Conscienciologia; Conexão Interdimensional; Pesquisador Independente; Pesquisador Conscienciológico; Multidimensionalidade Conscencial; Autoconscientização Multidimensional; Princípio da Descrença).

15. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 587 enus.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 7.653 refs.; 102 filmes; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 82 a 94; 100 a 114; 119 a 121.

16. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; Tratado; rev: Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; Marcelo Gomes; Tânia Ferraro; Graça Razera; Werner Scheinpflug; Marta Lopez; Rosemary Salles; xvi+1206p.; 525 caps.; 43 ilus.; 150 abrevs.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; ono.; geo.; alf.; 27 x 21,5 x 8 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2002; páginas 11 a 43.

